



 **chácara** 2.0

# A VIDA

*na vida*





Mensagem 07, dia 18 e 19 de maio  
Série: A vida na vida  
Título: “Nova Comunidade”  
Texto: 1Co 12.31b – 13.13

## Recordando a Mensagem

Em continuidade a série “**A VIDA NA VIDA**”, lembramos sempre que o propósito é refletir sobre o impacto da ressurreição de Cristo nas nossas vidas, em nosso dia a dia, e não apenas em datas específicas, como a Páscoa por exemplo.

Nesse contexto hoje refletiremos sobre uma “**Nova Comunidade**”.

Na canção “All we need is love” dos Beatles encontramos o refrão:

Tudo o que você precisa é amor  
Tudo o que você precisa é amor  
Tudo o que você precisa é amor, amor  
Amor é tudo o que você precisa

Apesar de certa razão, precisamos refletir sobre qual amor precisamos, pois em geral, o amor em nossa cultura é mais relacionado a sentimentos, mas o amor que precisamos vai além, sendo que o amor verdadeiro é demonstrado na morte e ressurreição de Cristo.

Como plano de fundo desta mensagem mais uma vez nos voltamos para a Igreja de Corinto, onde o grande dilema estava no questionamento ou mesmo na negação da ressurreição, hoje nos voltaremos para o problema da vida em comunidade.

## Implicação

Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum. Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito; a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de cura, pelo único Espírito; a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas. Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer. (1 Co 12: 4 – 1)

A luz deste texto, surge a pergunta:

**“Como devemos viver comunitariamente à luz da ressurreição de Jesus?”**



Paulo, traz a resolução deste conflito em uma única prática, o desenvolvimento e aplicação do AMOR:

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei. Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá. 1Co 1.1-3

Percebamos que Paulo faz um jogo de palavras usando as expressões: **“Ainda que eu”**; **“se não tiver”**.

Todas as nossas ações, mesmo que sejam boas ou mesmo nas melhores intenções, se não tiver o amor, sendo aqui o amor Ágape (amor de Deus), de nada adianta.

**Sugestão ao líder:** Para você, o que é o AMOR?

Para Paulo, o amor é um CAMINHO:

“...Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente”. (1 Co 12.31b)

Com isso o amor, muito mais que um sentimento deve ser um estilo de vida, onde tudo o que fazemos (trabalhar, estudar, nos relacionar) deve ser influenciado pelo amor.

**Sugestão ao líder:** Em quais áreas da sua vida, você tem mais dificuldade de expressar o amor de Deus?

Na cultura onde o amor é um sentimento, esperamos que o amor seja uma moeda de troca, onde apenas oferecemos amor, aqueles que demonstram amor por nós, porém o apóstolo Paulo nos apresenta o amor como sendo eterno:

“O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará” (1 Co 13.8)

Sendo o amor eterno, vemos que as coisas passam, mas o amor permanece. Essa compreensão só é possível através do amadurecimento, pois como tudo passa e o amor permanece, podemos entender que nossas diferenças, divergências, opiniões e tudo mais que nos separa, irá passar, mas o amor permanecerá. Por isso, nossos relacionamentos em comunidade devem ser baseados por esse amor que nos une e não pelas divergências que nos afastam. Veja a definição praticada dada por Paulo a forma de aplicação do AMOR:

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (1 Co 13.4-7)

Mas quem consegue viver esse amor de fato?



Encontramos apenas uma resposta: **JESUS!** Dentro da sabedoria Bíblica podemos compreender que o amor não é um sentimento, mas uma **PESSOA**, Jesus é a expressão verdadeira do amor e através dele e do impacto que a ressurreição faz em nós, somos chamados a viver esse amor, desenvolvendo uma **NOVA COMUNIDADE**, esse centralizada no amor.

## Aplicação

**Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor.  
O maior deles, porém, é o amor. 1Co 13.13**

A fé é o combustível para avançarmos pelo caminho, a esperança é o destino do caminho, mas o amor é o caminho.

Nesse sentido o nosso desafio é:

- 1) Renda-se ao amor de Jesus por você;
- 2) Faça do amor o caminho de vida;
- 3) Engaja-se comunitariamente a partir da vida de Jesus.